



Moção em defesa dos estudantes

Um dos mais nobres desejos do ser humano e a vontade e a capacidade de progresso, que é também o que permite nos diferenciar dos demais seres vivos. Por esta razão é que a educação é não somente um direito, mas também um dever.

Vimos a público, por meio desta moção, repudiar veementemente a ação truculenta das polícias militares que, incentivadas pelas autoridades estaduais, atemorizam, algemam, perseguem e até torturam jovens que reivindicam o seu mais legítimo direito a uma educação em condições dignas e condizentes com a sociedade contemporânea.

Os estudantes mobilizados por melhorias nas suas escolas e universidades merecem todo nosso apoio pois lutam por uma causa mais do que legítima: o direito a condições dignas para estudar e, assim, poder participar de maneira mais digna nos debates da sociedade.

Faz-se necessário ressaltar que muitos desses jovens tratados com violência pela polícia são menores de idade, o que configura completo desrespeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente.

O que esses jovens descobriram e nos ensinam na prática é que o alerta do líder negro Malcom X continua atual: “Ninguém pode dar-te a liberdade. Ninguém pode dar-te a igualdade ou a justiça ou qualquer outra coisa. Se você for um homem, você as toma.”

Comissão da Verdade Marcos Lindenberg da Unifesp
Centro de Antropologia e Arqueologia Forense da Unifesp